

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.209.346.079
Preferenciais	0
Total	2.209.346.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	6.601.191	6.407.623
1.01	Ativo Circulante	215.145	435.263
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214.345	434.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	763	251
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	763	251
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37	58
1.01.08.03	Outros	37	58
1.02	Ativo Não Circulante	6.386.046	5.972.360
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.005	2.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.005	2.000
1.02.02	Investimentos	6.384.041	5.970.360
1.02.02.01	Participações Societárias	6.384.041	5.970.360
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.384.041	5.970.360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	6.601.191	6.407.623
2.01	Passivo Circulante	936	4.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	715	581
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	715	581
2.01.02	Fornecedores	3	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	218	3.505
2.02	Passivo Não Circulante	350	350
2.02.02	Outras Obrigações	350	350
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	350	350
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	350	350
2.03	Patrimônio Líquido	6.599.905	6.403.187
2.03.01	Capital Social Realizado	4.780.929	4.780.929
2.03.02	Reservas de Capital	44.217	44.217
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	44.217	44.217
2.03.04	Reservas de Lucros	1.774.759	1.578.041
2.03.04.01	Reserva Legal	88.738	78.902
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.686.021	1.499.139

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	189.715	148.053
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.176	-2.492
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	191.891	150.545
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	189.715	148.053
3.06	Resultado Financeiro	8.503	7.495
3.06.01	Receitas Financeiras	8.805	7.499
3.06.02	Despesas Financeiras	-302	-4
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	198.218	155.548
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.500	0
3.08.01	Corrente	-1.500	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	196.718	155.548
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	196.718	155.548
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04	0,03
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04	0,03

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	196.718	155.548
4.03	Resultado Abrangente do Período	196.718	155.548

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.186	4.088
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.174	4.835
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	198.218	155.548
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-191.891	-150.545
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	0	50
6.01.01.04	Obrigações trabalhistas e tributárias	-3.153	-218
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.009	-747
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-512	-732
6.01.02.02	Fornecedores	3	-15
6.01.02.03	Impostos pagos	-1.500	0
6.01.03	Outros	21	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-221.790	-384.720
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5	30.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-220.609	-350.632
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	434.954	1.879.545
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214.345	1.528.913

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.780.929	44.217	1.578.041	0	0	6.403.187
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.780.929	44.217	1.578.041	0	0	6.403.187
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	196.719	0	196.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	196.719	0	196.719
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	196.719	-196.719	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.836	-9.836	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	186.883	-186.883	0	0
5.07	Saldos Finais	4.780.929	44.217	1.774.760	0	0	6.599.906

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.780.929	44.217	819.110	0	0	5.644.256
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.780.929	44.217	819.110	0	0	5.644.256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	155.548	0	155.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	155.548	0	155.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	155.548	-155.548	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.777	-7.777	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	147.771	-147.771	0	0
5.07	Saldos Finais	4.780.929	44.217	974.658	0	0	5.799.804

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-187	-972
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-187	-972
7.03	Valor Adicionado Bruto	-187	-972
7.04	Retenções	0	-50
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-50
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-187	-1.022
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	200.696	158.044
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	191.891	150.545
7.06.02	Receitas Financeiras	8.805	7.499
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	200.509	157.022
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	200.509	157.022
7.08.01	Pessoal	1.559	1.213
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.293	1.193
7.08.01.02	Benefícios	243	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	23	20
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.929	257
7.08.02.01	Federais	1.929	257
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	303	4
7.08.03.01	Juros	302	4
7.08.03.02	Aluguéis	1	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	196.718	155.548
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	196.718	155.548

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	10.460.070	9.954.991
1.01	Ativo Circulante	6.429.718	6.272.157
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	618.570	877.255
1.01.03	Contas a Receber	1.872.825	1.816.264
1.01.03.01	Clientes	1.872.825	1.816.264
1.01.04	Estoques	3.803.451	3.498.630
1.01.06	Tributos a Recuperar	105.261	67.338
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105.261	67.338
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.611	12.670
1.01.08.03	Outros	29.611	12.670
1.02	Ativo Não Circulante	4.030.352	3.682.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	171.735	190.889
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.370	3.071
1.02.01.07	Tributos Diferidos	117.179	135.289
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	117.179	135.289
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.285	7.321
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	7.285	7.321
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	44.901	45.208
1.02.01.10.03	Outros ativos	28.421	28.868
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	16.480	16.340
1.02.03	Imobilizado	3.856.111	3.489.389
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.857.882	2.581.885
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	998.229	907.504
1.02.04	Intangível	2.506	2.556
1.02.04.01	Intangíveis	2.506	2.556
1.02.04.01.02	Intangível	2.506	2.556

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	10.460.070	9.954.991
2.01	Passivo Circulante	1.867.425	1.650.337
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	237.809	224.680
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	237.809	224.680
2.01.02	Fornecedores	1.260.097	1.056.585
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.260.097	1.056.585
2.01.03	Obrigações Fiscais	92.553	98.616
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.148	18.236
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	79.480	80.034
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	925	346
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	244.039	233.969
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.957	81.740
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	84.957	81.740
2.01.04.02	Debêntures	89.056	91.092
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	70.026	61.137
2.01.05	Outras Obrigações	32.927	36.487
2.01.05.02	Outros	32.927	36.487
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	22.891	30.002
2.01.05.02.10	Outros passivos	10.036	6.485
2.02	Passivo Não Circulante	1.916.850	1.828.073
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.851.457	1.760.073
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	577.161	548.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	577.161	548.352
2.02.01.02	Debêntures	294.870	321.185
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	979.426	890.536
2.02.02	Outras Obrigações	25.043	20.279
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.043	20.279
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	25.043	20.279
2.02.03	Tributos Diferidos	24.705	32.534
2.02.04	Provisões	15.645	15.187
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.645	15.187
2.02.04.01.05	Provisões para riscos	15.645	15.187
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.675.795	6.476.581
2.03.01	Capital Social Realizado	4.780.929	4.780.929
2.03.02	Reservas de Capital	44.217	44.217
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	44.217	44.217
2.03.04	Reservas de Lucros	1.774.759	1.578.041
2.03.04.01	Reserva Legal	88.738	78.902
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.686.021	1.499.139
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	75.890	73.394

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.578.780	3.362.273
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.556.469	-2.560.194
3.03	Resultado Bruto	1.022.311	802.079
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-792.501	-620.579
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-807.033	-610.097
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	14.532	-10.482
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	229.810	181.500
3.06	Resultado Financeiro	-29.072	-24.780
3.06.01	Receitas Financeiras	44.146	25.690
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.218	-50.470
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	200.738	156.720
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.524	0
3.08.01	Corrente	-1.524	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	199.214	156.720
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	199.214	156.720
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	196.718	155.548
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.496	1.172
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04	0,03
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04	0,03

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	199.214	156.720
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	199.214	156.720
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	196.718	155.548
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.496	1.172

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	104.733	18.725
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	305.511	237.198
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	200.738	156.720
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	72.195	58.545
6.01.01.04	Atualização passivos de arrendamento	22.075	9.862
6.01.01.05	Provisão para obsolescência e quebras	614	-1
6.01.01.06	Atualização monetária de arrendamentos	-22	6.698
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	538
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	12.317	8.334
6.01.01.09	Baixa de imobilizado	0	321
6.01.01.10	Provisão para riscos	458	-1.639
6.01.01.11	Juros pagos	-2.864	-2.180
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-204.329	-223.588
6.01.02.01	Contas a Receber	-56.561	27.086
6.01.02.02	Estoques	-305.435	-19.940
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-19.813	-12.550
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-140	-392
6.01.02.05	Outros Ativos	-16.494	-3.326
6.01.02.06	Fornecedores	203.512	-226.624
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributárias	7.066	-3.041
6.01.02.08	Tributos parcelados	-14.940	15.199
6.01.02.09	Impostos pagos	-1.524	0
6.01.03	Outros	3.551	5.115
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-323.434	-276.986
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-324.135	-287.751
6.02.02	Aquisição de intangível	0	-2.840
6.02.03	Aplicação em títulos e valores mobiliários	701	0
6.02.04	Aporte de capital em investidas	0	13.605
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.984	-57.537
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	51.523	58
6.03.02	Partes relacionadas	4.800	-924
6.03.03	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-57.301	-26.186
6.03.04	Pagamento passivo de arrendamento	-39.006	-30.485
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-258.685	-315.798
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	877.255	2.112.385
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	618.570	1.796.587

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.780.929	44.217	1.578.041	0	0	6.403.187	73.394	6.476.581
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.780.929	44.217	1.578.041	0	0	6.403.187	73.394	6.476.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	196.719	0	196.719	2.495	199.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	196.719	0	196.719	2.495	199.214
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	196.719	-196.719	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.836	-9.836	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	186.883	-186.883	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.780.929	44.217	1.774.760	0	0	6.599.906	75.889	6.675.795

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.780.929	44.217	819.110	0	0	5.644.256	63.284	5.707.540
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.780.929	44.217	819.110	0	0	5.644.256	63.284	5.707.540
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	155.548	0	155.548	1.172	156.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	155.548	0	155.548	1.172	156.720
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	155.548	-155.548	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.777	-7.777	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	147.771	-147.771	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.780.929	44.217	974.658	0	0	5.799.804	64.456	5.864.260

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	5.449.009	3.809.437
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.435.897	3.809.975
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	13.112	-538
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.930.311	-2.796.243
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.556.469	-2.560.194
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-373.842	-236.049
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.518.698	1.013.194
7.04	Retenções	-72.195	-58.545
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.195	-58.545
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.446.503	954.649
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.146	25.690
7.06.02	Receitas Financeiras	44.146	25.690
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.490.649	980.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.490.649	980.339
7.08.01	Pessoal	384.591	314.061
7.08.01.01	Remuneração Direta	351.342	285.840
7.08.01.02	Benefícios	12.422	9.897
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.827	18.324
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	798.554	434.057
7.08.02.01	Federais	307.795	136.307
7.08.02.02	Estaduais	488.700	296.620
7.08.02.03	Municipais	2.059	1.130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108.290	75.501
7.08.03.01	Juros	79.208	50.470
7.08.03.02	Aluguéis	29.082	25.031
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	199.214	156.720
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	196.718	155.548
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.496	1.172



RESULTADOS 1T 22





GRUPO MATEUS INICIA 2022 COM FORTE CRESCIMENTO E INAUGURAÇÕES NA REGIONAL NORDESTE

DESTAQUES 1T 22

Abertura de 16 lojas, das quais 11 foram em novas cidades;

3 inaugurações na Regional Nordeste: Petrolina (PE) e Juazeiro e Teixeira de Freitas (BA);

A receita líquida cresceu 36,2% para R\$ 4,6 bilhões;

O EBITDA totalizou R\$ 262 milhões, um crescimento de 25,2%;

Lucro líquido foi de R\$ 199 milhões, um aumento de 27,1%.

Comentário do Desempenho

Destaques do Período	1T 22	1T 21	Var. (%)
Destaques Financeiros (R\$ milhões)			
Receita Bruta de Mercadoria	5.171	3.799	36,1%
Receita Bruta de Serviços	18	11	67,6%
Receita Líquida	4.579	3.362	36,2%
SSS (%)	12,7%	10,2%	2,5p.p.
Lucro Bruto	1.022	802	27,5%
<i>Margem Bruta</i>	22,3%	23,9%	-1,5p.p.
EBITDA	262	210	25,2%
<i>Margem EBITDA</i>	5,7%	6,2%	-0,5p.p.
Lucro Líquido	199	157	27,1%

Destaques Operacionais			
Número de lojas	218	170	48
Inaugurações	16	11	5
Área de vendas (mil m ²)	453	350	29,4%

Destaques por Segmento	1T 22	1T 21	Var. (%)
Varejo			
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.474	1.114	32,2%
SSS (%)	9,3%	10,2%	-0,9p.p.
Número de lojas	68	55	13
Inaugurações	7	6	1
Área de vendas (mil m ²)	117	94	24%

Atacarejo			
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.514	1.827	37,6%
SSS (%)	10,1%	9,8%	0,3p.p.
Número de lojas	48	35	13
Inaugurações	6	2	4
Área de vendas (mil m ²)	236	172	37%

Eletro			
Receita Bruta (R\$ milhões)	256	196	31,0%
SSS (%)	10,0%	29,1%	-19,0p.p.
Número de lojas	102	80	22
Inaugurações	3	3	-
Área de vendas (mil m ²)	100	83	19%

Venda Externa (B2B)			
Receita Bruta (R\$ milhões)	928	662	40,1%
Representantes Comerciais	2.393	2.223	170
Rotas	184	142	42
Zonas Municipais	1.229	889	340
Centro de Distribuição	14	10	4

Comentário do Desempenho



“O primeiro trimestre de 2022 foi um marco histórico para a trajetória do Grupo Mateus. Damos um grande passo no nosso plano de expansão, com a inauguração das três primeiras lojas da Regional Nordeste: um atacarejo em Petrolina, em Pernambuco, e outros dois em Juazeiro e Teixeira de Freitas, na Bahia. Essas três lojas representam uma nova fase para nossa companhia e nos colocam em linha com nosso projeto de expandir nossas operações para todo o Norte e Nordeste.

A performance das vendas do trimestre foi outro destaque positivo, com um crescimento de 36,1% da receita bruta, impulsionado pelas inaugurações realizadas no ano e pela maturação das

lojas abertas anteriormente. O forte desempenho demonstra que estamos no caminho certo, com nossa estratégia de multicanalidade que combina o adensamento de rotas nos estados onde já operamos e a chegada em novas localidades.

Para o resto de 2022, vamos dar seguimento ao nosso robusto plano de expansão, consolidando a presença do Grupo em nossa região e gerando mais valor para nossos funcionários, acionistas e fornecedores, assim como para as localidades onde atuamos.”

Iلسon Mateus, CEO e Fundador do Grupo Mateus

DADOS OPERACIONAIS

Durante o 1T 22, o Grupo Mateus realizou 16 inaugurações e encerrou o trimestre com 218 lojas em operação. As aberturas representaram um crescimento de área de 29,4% em relação ao 1T 21.

PLANO DE EXPANSÃO

NÚMERO DE LOJAS

 34 lojas

 48 lojas / +6 1T 22

 34 lojas / +7 1T 22

 102 lojas / +3 1T 22

Comentário do Desempenho

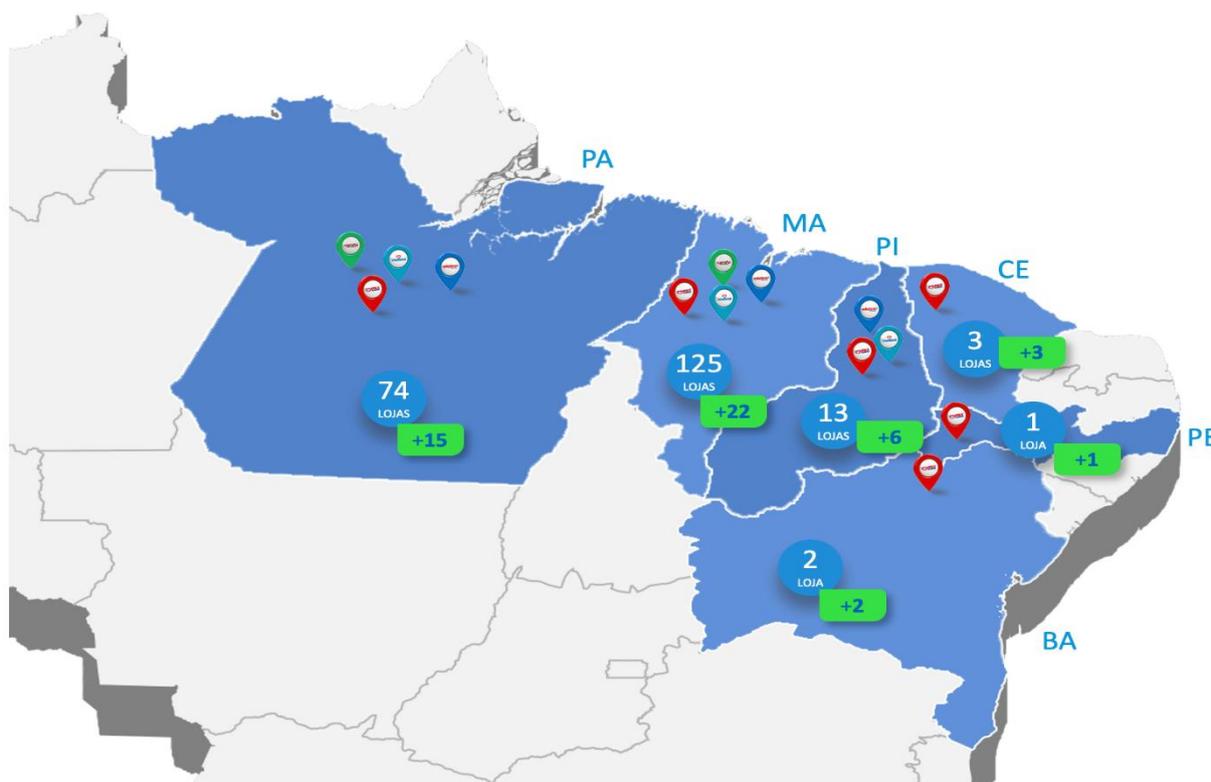
Dentre essas inaugurações, 11 foram em novas cidades.

Juntos, o Maranhão e o Pará receberam 12 novas lojas no primeiro trimestre, demonstrando que ainda há oportunidades de adensamento de rotas. Ao final de março, inauguramos nossa terceira loja no Ceará, na cidade de Itapipoca, que recebeu uma operação de atacarejo.

Também durante o trimestre, a Regional Nordeste deu as boas-vindas às suas três primeiras operações: um atacarejo em Petrolina, no estado de Pernambuco, e outros dois em Juazeiro e Teixeira de Freitas, na Bahia. As duas primeiras cidades formam um dos mais importantes núcleos socioeconômicos do sertão nordestino, enquanto Teixeira é conhecida como a capital do sul da Bahia, dada a sua relevância para esta região do estado.

Além das lojas, o Grupo também conta com dois Centros de Distribuição em operação na nova regional, em Cabo de Santo Agostinho (PE) e Feira de Santana (BA), que, além de abastecerem as lojas, também atendem os clientes de atacado da região.

No segundo trimestre, o Grupo irá seguir com seu forte plano de expansão, com inaugurações planejadas para Maranhão, Pará e Ceará, além da chegada em mais dois novos estados, Alagoas e Sergipe.

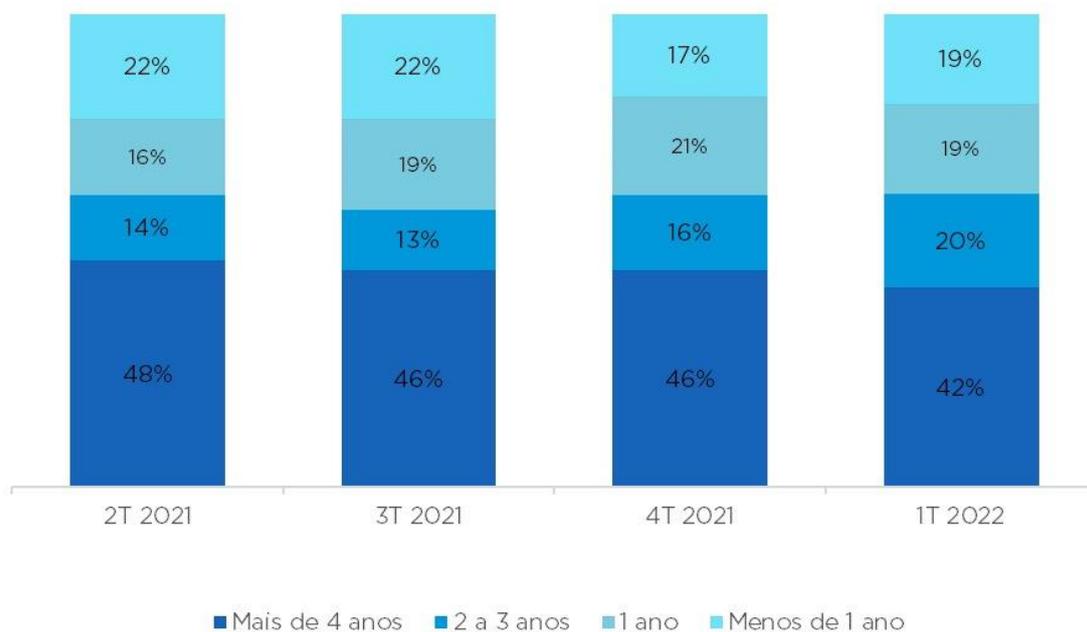


Comentário do Desempenho



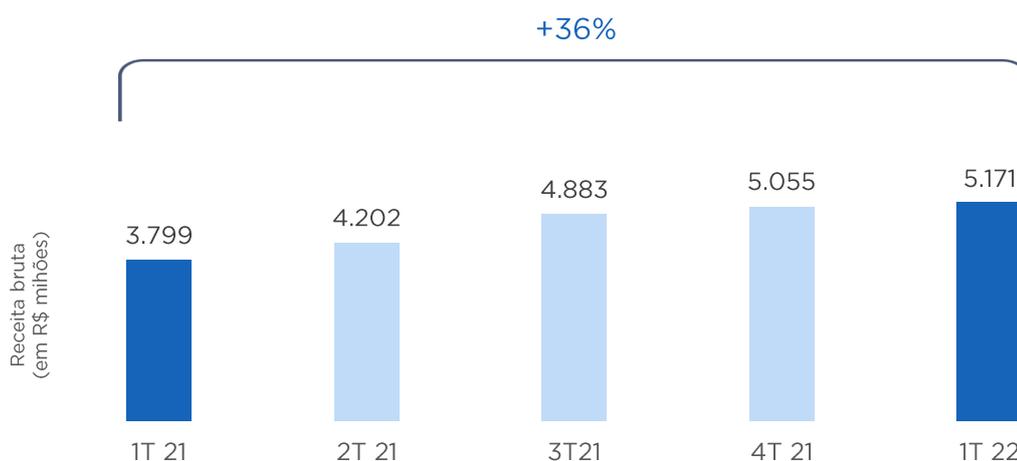
As lojas com até doze meses de operação representaram 19% das vendas no 1T 22:

% das Vendas por Faixa Etária da Loja



DADOS FINANCEIROS

RECEITA BRUTA

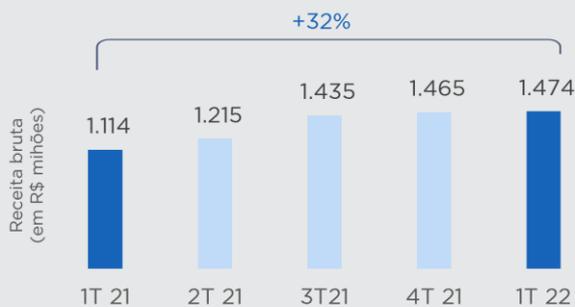


Comentário do Desempenho

A receita bruta trimestral do Grupo atingiu novamente um recorde no primeiro trimestre de 2022, com um forte crescimento de 36,1%. O desempenho expressivo deve-se, principalmente, à abertura de 16 lojas durante o período (com as quais a companhia totalizou 49 novas lojas nos últimos 12 meses) e à maturação das lojas abertas anteriormente.

Durante o trimestre, o Grupo também observou uma boa performance da base de mesmas lojas, com um crescimento de 12,7%, acima dos 10,2% observados no 1T 21.

VAREJO

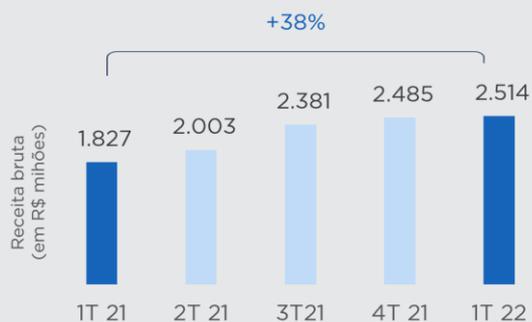


Durante o 1T 22, o segmento de varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, registrou uma receita bruta de R\$ 1,5 bilhão, com um crescimento de 32,2%, e representou 28% do faturamento bruto do Grupo. As bandeiras Hiper/Super e Camiño cresceram 20,3% e 67,2%, respectivamente.

O principal fator para o crescimento foi a abertura de novas lojas e a maturação das operações já existentes. Nos últimos 12 meses, foram inaugurados 4 Super e 9 Camiños, dos quais 7 apenas no 1T 22.

O crescimento de mesmas lojas do 1T 22 foi de 9,3%, para os quais as lojas de Hiper/Super contribuíram com 7,37% e os Camiño, com 15,3%.

ATACAREJO



O atacarejo manteve seu forte ritmo no 1T 22, com uma receita bruta de R\$ 2,5 bilhões e crescimento de 37,6%. O segmento continua a ser o mais representativo do Grupo, com uma

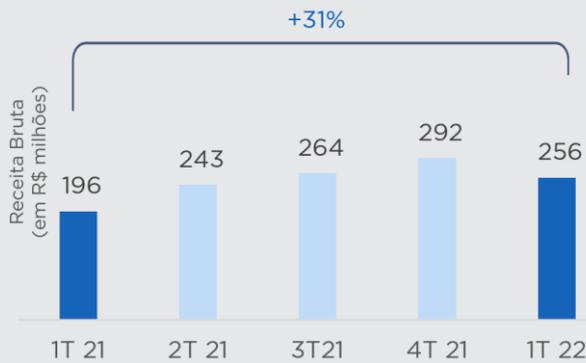
participação de 49% na receita bruta total. Nos últimos doze meses, foram inauguradas 13 lojas (6 durante o 1T 22), que, junto com a maturação das lojas abertas anteriormente, contribuíram para o expressivo desempenho de nosso segmento de atacarejo.

A performance da base de mesmas lojas também foi positiva no trimestre, com um crescimento de 10,1%, acima dos 9,8% observados no 1T 21.

Comentário do Desempenho



ELETRO



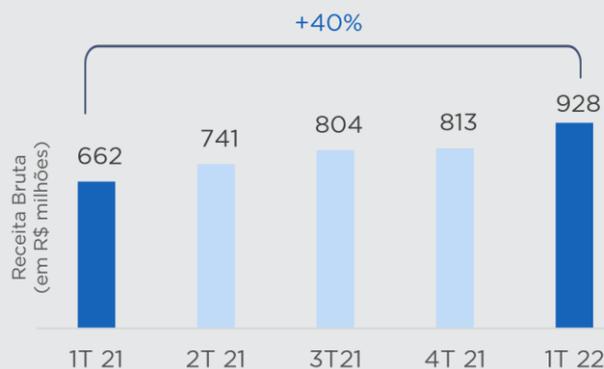
Depois de alguns trimestres impactados pela forte base de comparação, o Eletro voltou a apresentar um crescimento de dois dígitos durante o 1T 22. A receita do segmento totalizou R\$ 256 milhões,

com um aumento de 31,0%, e representou 5% do faturamento total do Grupo.

Além da melhor base de comparação, a abertura de novas lojas, assim como a maturação das já existentes, impulsionaram a performance do período. Nos últimos doze meses, foram 23 inaugurações, 3 das quais no 1T 22.

O crescimento de mesmas lojas foi 10,0%, o que consideramos um bom desempenho, dada a forte base de comparação de 29,1% no 1T 21.

VENDA EXTERNA (ATACADO)

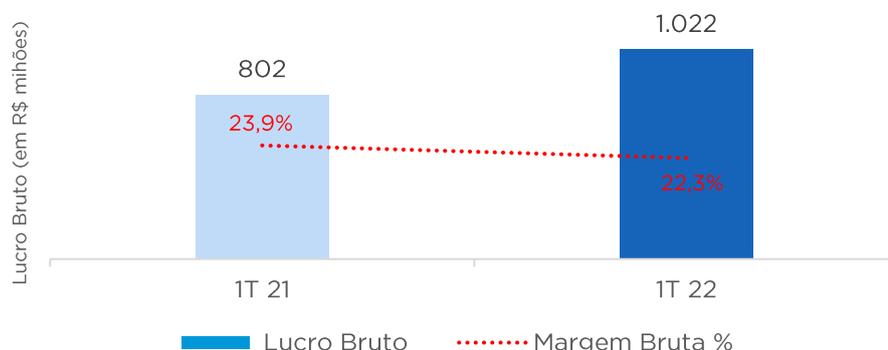


A receita da venda externa totalizou R\$ 928 milhões, com um crescimento de 40,1%. O segmento representou 18% da receita bruta total da companhia.

A excelente performance do atacado deve-se, em parte, à inauguração dos dois Centros de Distribuição da Regional Nordeste e a abertura de rotas nos novos estados. Assim como o observado durante a expansão no Maranhão e no Pará, a venda externa se beneficia com as novas rotas durante um primeiro momento; porém, à medida que as rotas são adensadas e as lojas, inauguradas, parte desse faturamento é transferido para as operações.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO



O lucro bruto do 1T 22 totalizou R\$ 1 bilhão, com um crescimento de 27,5%. A margem bruta foi de 22,3%, pressionada em 1,5 ponto percentual, quando comparada ao 1T 21.

A performance foi impactada por uma série de fatores:

- (i) inflação, tendo em vista que o Grupo manteve sua estratégia de preços competitivos para preservar o crescimento do volume de vendas e do fluxo de clientes em nossas lojas;
- (ii) maior número de lojas inauguradas, incluindo a chegada em Pernambuco e na Bahia;
- (iii) aumento da participação do atacado nas lojas híbridas ou que possuem balcão de venda;
- (iv) forte crescimento das vendas de atacado.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS, GERAIS E DE VENDAS

Em R\$ mil	1T 22	1T 21	Var. (%)
Despesas com Vendas			
Despesas com Pessoal	(316.116)	(259.233)	21,9%
Comissões	(11.085)	(8.559)	29,5%
Propaganda e Publicidade	(9.908)	(6.246)	58,6%
Aluguéis	(27.912)	(23.511)	18,7%
Fretes e Combustíveis	(80.502)	(50.294)	60,1%
Depreciação	(47.652)	(37.303)	27,7%
Depreciação Arrendamento	(37.392)	(28.544)	31,0%
Água, Luz e Telefone	(56.919)	(36.995)	53,9%
Serviços Prestados	(34.325)	(23.978)	43,2%
Despesas Gerais	(102.830)	(70.407)	46,1%
Total	(724.642)	(545.069)	32,9%
Despesas Administrativas			
Despesas com Pessoal	(61.742)	(50.247)	22,9%
Comissões	(657)	(740)	-11,2%
Aluguéis	(1.167)	(1.015)	15,0%
Fretes e Combustíveis	(464)	(363)	27,8%
Depreciação	(536)	(305)	75,8%
Depreciação Arrendamento	(2.257)	(1.440)	56,7%

Comentário do Desempenho

Água, Luz e Telefone	(631)	(413)	52,8%
Serviços Prestados	(11.822)	(6.614)	78,7%
Despesas Gerais	(18.758)	(13.753)	36,4%
Total	(98.035)	(74.890)	30,9%

Total*	(822.677)	(619.959)	32,7%
---------------	------------------	------------------	--------------

*Os valores apresentados na tabela acima foram ajustados para excluir os efeitos do IFRS 16, transferindo as Despesas Financeiras relacionadas a arrendamentos para a linha de Depreciação de Arrendamento. Ao final deste documento, a movimentação está detalhada na tabela IV do Anexo.

Durante o 1T 22, as despesas com vendas totalizaram R\$ 724 milhões, um aumento de 32,9%, decorrente de um expressivo crescimento da receita. As despesas representaram 15,8% da receita líquida, uma melhora de 0,4 ponto percentual quando comparado com os 16,2% observados no 1T 21.

Por sua vez, as despesas administrativas somaram R\$ 98 milhões, um crescimento de 30,9%. Como percentual da receita líquida, o valor representou 2,1%, uma melhora de 0,1 ponto percentual em comparação ao 1T 21.

As despesas do trimestre atingiram R\$ 823 milhões, 32,7% a mais que o mesmo período no ano passado. O total representou 18,0% da receita líquida, com um ganho de 0,5 ponto percentual em relação ao 1T 21.

No geral, observamos um aumento mais expressivo nas linhas de Fretes e Combustíveis e Água, Luz e Telefone, impactadas pela inauguração de 49 lojas nos últimos doze meses e pela abertura de duas novas sedes administrativas (Recife e Salvador), bem como pela forte inflação do período.

EBITDA

Em R\$ mil	1T 22	1T 21	Var. (%)
Lucro Líquido	199.214	156.720	27,1%
(+) Imposto de Renda	1.524	-	-
(+) Resultado Financeiro	13.429	14.918	-10,0%
EBIT	214.167	171.638	24,8%
(+) Depreciação e Amortização	48.188	37.926	27,1%
EBITDA	262.355	209.564	25,2%
Margem EBITDA	5,7%	6,2%	-0,5 p.p.
Total de Despesas não-recorrentes/não-operacionais	-	10.482	-
EBITDA Ajustado	262.355	220.046	19,2%
Margem EBITDA Ajustado	5,7%	6,6%	-0,9 p.p.

O EBITDA do período não apresentou ajustes não recorrentes e totalizou R\$ 262 milhões, um crescimento de 25,2% em comparação ao 1T 21. A margem EBITDA foi de 5,7%, pressionada em 0,5 ponto percentual.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	1T 22	1T 21	Var. (%)
Receitas Financeiras			
Juros recebidos	5.425	4.616	17,5%
Juros aplicações financeiras	11.689	7.567	54,5%
Descontos Financeiros Obtidos	731	801	-8,7%
Outras receitas financeiras	26.302	12.706	107,0%
Total	44.146	25.690	71,8%
Despesas Financeiras			
IOF	(13)	-	-
Juros de empréstimos e financiamentos	(10.517)	(7.403)	42,1%
Juros Passivos	(617)	(3.626)	-83,0%
Juros com parcelamento	(211)	(576)	-63,4%
Despesas bancárias	(4.187)	(3.695)	13,3%
Perda financeira	(745)	(56)	1230,6%
Percentual cartão de crédito	(33.312)	(23.367)	42,6%
Descontos Concedidos	(7.974)	(1.885)	323,0%
Total	(57.575)	(40.608)	41,8%
Resultado Financeiro*	(13.429)	(14.918)	-10,0%

*Os valores apresentados na tabela acima foram ajustados para excluir os efeitos do IFRS 16, transferindo as Despesas Financeiras relacionadas a arrendamentos para a linha de Depreciação de Arrendamento. Ao final deste documento, a movimentação está detalhada na tabela IV do Anexo.

No 1T 22, as receitas financeiras totalizaram R\$ 44 milhões, um crescimento de 71,8% quando comparado ao 1T 21. Como percentual da receita líquida, as receitas representaram 1,0%, versus 0,8% no 1T 21. As despesas financeiras somaram R\$ 58 milhões, 41,8% a mais que o mesmo período no ano passado. As despesas representaram 1,3% da receita líquida, comparado a 1,2% no 1T 21.

O resultado financeiro do trimestre totalizou R\$ 13 milhões, com uma queda de 10,0%, e representou 0,3% da receita líquida, versus 0,4% no 1T 21.

Comentário do Desempenho

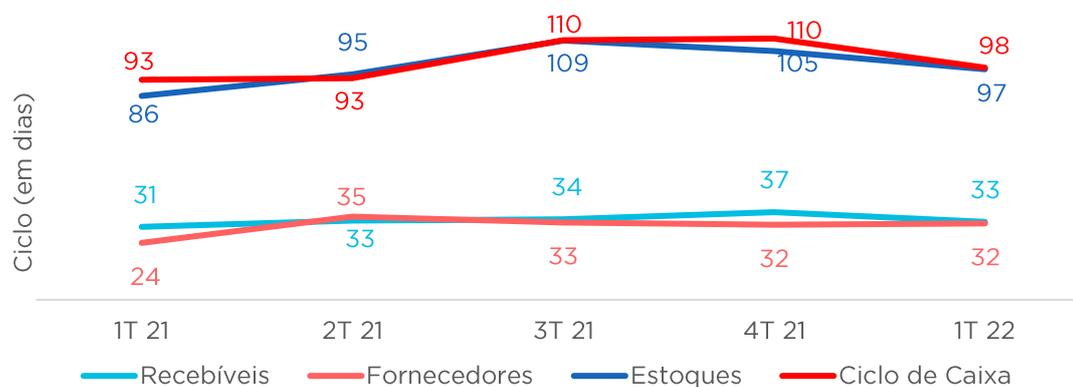


LUCRO LÍQUIDO



O lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 199 milhões, com um expressivo crescimento de 27,1%. A margem líquida foi de 4,4%, 0,3 ponto percentual menor, em comparação ao 1T 21.

CICLO DE CAIXA



O ciclo de caixa do 1T 22 foi de 98 dias, 5 dias a mais em relação ao 1T 21. O maior aumento, de 11 dias, ocorreu na linha de estoques, reflexo da inauguração de 49 lojas e da abertura de dois novos CDs (Cabo de Santo Agostinho e Feira de Santana), bem como a ampliação de CDs já existentes.

A linha de Recebíveis teve um aumento de 2 dias, em decorrência do aumento da venda em cartão de crédito e boleto (para clientes da venda externa). Por outro lado, a linha de Fornecedores teve uma melhora de 8 dias, fruto da negociação do Grupo com fornecedores locais e regionais.

Comentário do Desempenho

Desde o final de 2021, a companhia tem trabalho para otimizar seu capital de giro, principalmente nos Estoques, e, no 1T 22, começamos a ver os resultados deste trabalho, com uma redução de 8 dias nesta linha, em comparação ao 4T 21. O prazo de Recebíveis diminuiu em 4 dias, enquanto o de Fornecedores se manteve estável.

INVESTIMENTOS

Em R\$ mil	1T 22	1T 21	Var. (%)
Novas lojas e terrenos	216.101	241.402	-10,5%
Infraestrutura, TI e outros	62.025	37.518	65,3%
Reformas e Manutenções	46.010	88.901	-48,2%
Total*	324.135	367.821	-11,9%

*Os valores de 2021 foram ajustados para refletir os adiantamentos feitos a fornecedores de obras e imobilizados, que antes eram contabilizados na linha de Outros Ativos.

Os investimentos do Grupo totalizaram R\$ 324 milhões no trimestre, uma queda de 11,9% em relação ao 1T 21. O principal fator foi a diminuição dos adiantamentos realizados para fornecedores, dado que parte do valor dos investimentos para o primeiro trimestre já havia sido realizado no ano passado. Além disso, em 2021 foram realizadas mais reformas em supermercados e atacarejos mais antigos, o que ocasionou a queda na linha de reformas e manutenções durante o 1T 22.

Durante o segundo trimestre, o Grupo espera finalizar operações de sale leaseback e de venda de terrenos para built to suit (BTS) que deverão totalizar aproximadamente R\$ 200 milhões.

FLUXO DE CAIXA

Em R\$ milhões	Mar/22	Mar/21	Var. (%)
EBIT Ajustado	201	157	28,1%
Depreciação e amortização	48	38	27,1%
Atualização passivos de arrendamento	22	9	145,3%
Provisão para obsolescência e quebras	1	-	-
Atualização monetária de arrendamentos	0	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	7	-
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	12	1	1.131,7%
Baixa de imobilizado	0	8	-
Provisão para riscos	0	-2	-
Recurso das Operações	284	218	28,1%
Ciclo de caixa	(158)	(219)	-28,%
Outros ativos	(45)	(1)	3.759,7%
Fluxo de Caixa Operacional			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(323)	(277)	16,8%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(16)	(37)	-56,7%
Fluxo de Caixa Líquido	(259)	(316)	-18,1%

Comentário do Desempenho



Durante o 1T 22, o fluxo de caixa foi negativo em R\$ 259 milhões, uma melhora de 18,1% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os recursos das operações totalizaram R\$ 284 milhões, tendo sido consumidos pelo ciclo de caixa negativo de R\$ 158 milhões e pelos investimentos de R\$ 323 milhões. O caixa gerado pelas atividades de financiamento apresentou uma redução de 56,7%.

ENDIVIDAMENTO

Em R\$ mil	Mar/22	Dez/21	Var. (%)
Dívida Bruta	(1.046.044)	(1.042.369)	0,4%
Caixa e equivalentes de caixa	618.570	877.255	-29,5%
Aplicações Financeiras	2.370	3.071	-22,8%
Caixa Líquido/(Dívida Líquida)	(425.104)	(162.043)	162,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,4x	0,1x	

O Grupo Mateus encerrou o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 425 milhões, comparado a uma dívida líquida de R\$ 162 milhões ao final de 2021. A variação deve-se ao uso de caixa para o financiamento do projeto de expansão e à contração de empréstimos (FINAME) ao longo do 1T 22.

A relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado foi de 0,4x ao final do período, em linha com os valores observados anteriormente e dentro patamar considerado saudável pelo Grupo.

Comentário do Desempenho**ANEXOS****I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EX-IFRS 16)**

Em R\$ mil	1T 22	1T 21	Var. (%)
Receita líquida de vendas	4.578.780	3.362.273	36,2%
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(3.556.469)	(2.560.194)	38,9%
Lucro bruto	1.022.311	802.079	27,5%
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(822.676)	(619.959)	32,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14.532	(10.482)	-238,6%
	(808.144)	(630.441)	28,2%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	214.167	171.638	24,8%
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	44.146	25.691	71,8%
Despesas financeiras	(57.575)	(40.609)	41,8%
Total	(13.429)	(14.918)	-10,0%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	200.738	156.720	28,1%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.524)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido		-	-
Total	(1.524)	-	-
Lucro líquido do exercício	199.214	156.720	27,1%

Comentário do Desempenho**II – BALANÇO PATRIMONIAL**

Ativo (em R\$ mil)	Mar/22	Dez/21
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	618.570	877.255
Contas a receber	1.872.825	1.816.264
Estoques	3.803.451	3.498.630
Tributos a recuperar	105.261	67.338
Outros ativos CP	29.611	12.670
Total do ativo circulante	6.429.718	6.272.157
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	2.370	3.071
Partes relacionadas	7.285	7.321
Tributos a recuperar	117.179	135.289
Outros ativos	28.421	28.868
Depósitos judiciais	16.480	16.340
Ativos de direito de uso	998.229	907.504
Intangível	2.506	2.556
Imobilizado	2.857.882	2.581.885
Total do ativo não circulante	4.030.352	3.682.834
Total do ativo	10.460.070	9.954.991

Comentário do Desempenho

Passivo (em R\$ mil)	Mar/22	Dez/21
Passivo circulante		
Fornecedores	1.260.097	1.056.585
Empréstimos e financiamentos	84.957	81.740
Debêntures	89.056	91.092
Obrigações trabalhistas	237.809	224.680
Obrigações tributárias	92.553	98.616
Tributos parcelados	22.891	30.002
Passivos de arrendamento	70.026	61.137
Outros passivos	10.036	6.485
Total do passivo circulante	1.867.425	1.650.337
Passivo não-circulante		
Empréstimos e financiamentos	577.161	548.352
Debêntures	294.870	321.185
Tributos parcelados	24.705	32.534
Provisão para riscos	15.645	15.187
Passivos de arrendamento	979.426	890.536
Partes relacionadas	25.043	20.279
Total do passivo não circulante	1.916.850	1.828.073
Patrimônio líquido		
Capital social	4.780.929	4.780.929
Reserva para incentivos fiscais	1.686.021	1.499.139
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	44.217	44.217
Reserva legal	88.738	78.902
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	6.599.905	6.403.187
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	75.890	73.394
Total do patrimônio líquido	6.675.795	6.476.581
Total do passivo e do patrimônio líquido	10.460.070	9.954.991

Comentário do Desempenho



III – FLUXO DE CAIXA (EX-IFRS 16)

Em R\$ mil	Mar/22	Mar/21
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	200.738	156.720
Ajuste para a reconciliação do lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	48.188	37.923
Atualização passivos de arrendamento	22.075	9.862
Provisão para obsolescência e quebras	614	(1)
Atualização monetária de arrendamentos	(22)	6.698
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	538
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	12.317	8.334
Baixa de imobilizado	-	321
Provisão para riscos	458	(1.639)
Aumento (redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(56.561)	27.086
Estoques	(305.435)	(19.940)
Tributos a recuperar	(19.813)	(12.550)
Depósitos judiciais	(140)	(392)
Outros ativos	(16.494)	(3.326)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	203.512	(226.624)
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.066	(3.041)
Tributos parcelados	(14.940)	15.199
Outros passivos	3.551	5.115
Impostos pagos	(1.524)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	83.590	283
Juros pagos	(2.864)	(2.180)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	80.726	(1.897)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(324.135)	(287.751)
Aquisição de intangível	-	(2.840)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	701	-
Aporte de capital em investidas	-	13.605
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(323.434)	(276.986)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	51.523	58
Partes relacionadas	4.800	(924)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(57.301)	(26.186)
Pagamento passivo de arrendamento	(14.999)	(9.863)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(15.977)	(36.915)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(258.685)	(315.798)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	877.255	2.112.385
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	618.570	1.796.587
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(258.685)	(315.798)

Comentário do Desempenho

IV – AJUSTE DO IFRS 16

DRE (em R\$ mil)	1T 22	IFRS16	1T 22 ex-IFRS
Receita Líquida	4.578.780		4.578.780
Custo das mercadorias vendidas	(3.556.469)		(3.556.469)
LUCRO BRUTO	1.022.311		1.022.311
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(807.033)	(15.643)	(822.676)
Outras receitas (despesas) operacionais	14.532		14.532
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	229.810		214.167
RESULTADO FINANCEIRO	(29.072)	15.643	(13.429)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	200.738		200.738
Imposto de renda e contribuição social	(1.524)		(1.524)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	199.214		199.214



SOBRE O GRUPO MATEUS

O Grupo Mateus é a quarta maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

São Luís, 9 de maio de 2022 - Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

Para melhor representar o cenário econômico do negócio, os números são apresentados sem efeito de IFRS 16 na DRE nos períodos em referência.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

O Grupo Mateus S.A. (“Companhia” ou “Grupo Mateus”) é uma holding cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras, que foi constituída em 13 de junho de 2016 com o nome de Exitus Holdings S.A., com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. O principal investimento da controladora é a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A. que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, mix, e também na indústria por meio da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.

Investidas	Participação do capital total	
	31/03/2022	31/12/2021
Controladas		
Armazém Mateus S.A. (a)	98,77%	98,71%
Mateus Supermercados S.A. (b)	99,99%	99,99%
Indústria de Pães e Massas Mateus (c)	99,99%	99,99%
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	99,99%	99,99%
Posterus Supermercados Ltda. (e)	97,05%	97,05%

- (a) Armazém Mateus S.A. (“Armazém”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;
- (b) Mateus Supermercados S.A. (“Supermercado”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;
- (c) Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (“Indústria de Pães”) é uma sociedade responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de junho de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;

Notas Explicativas

- (d) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (“Rio Balsas”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 09 de julho de 2007, com sede na cidade São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia; e
- (e) Posterus Supermercados Ltda. (“Posterus”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída 21 de março de 2017, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentício – nas regiões Norte e Nordeste do país através de cadeia de supermercados.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e base de elaboração

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com o IAS 34/CPC 21(R1) – Informações intermediárias emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2022 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2021), aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2022.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

A Companhia optou por apresentar as notas explicativas das informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais.

A Companhia informa que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e permanecem válidas para as Informações Trimestrais. Portanto, as Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações contábeis anuais e, conseqüentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com as Notas Explicativas nºs 2 e 3 daquelas demonstrações contábeis. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação ao divulgado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas relacionadas na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas companhias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais das companhias controladas.

Notas Explicativas

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a controladora e controladas, de forma que as demonstrações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das companhias controladas.

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis em relação a 31 de dezembro de 2021.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa	-	-	18.364	16.975
Bancos	2.224	2.077	286.190	84.921
Aplicações financeiras	212.121	432.877	314.016	775.359
Total	214.345	434.954	618.570	877.255

As aplicações financeiras são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento, estando distribuídas entre CDB, com rentabilidade média 102% (100% em 31 de dezembro 2021) e fundo de investimento 105% (105% em 31 de dezembro de 2021).

5. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Banco do Nordeste do Brasil S.A. Capitalizações	1.613	2.314
Banco da Amazônia Capitalizações	757	757
Total ativo não circulante	2.370	3.071

Essas aplicações financeiras estão classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem sujeitos a risco de mudança de valor se resgatados antes do prazo, os mesmos são resgatados no prazo médio de 05 anos.

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Títulos a receber	849.514	856.548
Cartão de crédito	1.058.884	1.008.401
Subtotal	1.908.398	1.864.949
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.573)	(48.685)
Total	1.872.825	1.816.264

Notas Explicativas

Segue a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 31/12/2021	Movimento	Saldo em 31/03/2022
(48.685)	13.112	(35.573)

Saldo em 31/12/2020	Movimento	Saldo em 31/03/2021
(40.348)	(538)	(40.886)

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	31/03/2022	31/12/2021
A vencer	1.775.287	1.720.924
Contas a receber - vencidos		
De 01 a 30 dias	25.287	24.717
De 31 a 60 dias	39.517	38.626
De 61 a 90 dias	14.221	13.900
De 91 a 180 dias	18.515	18.097
De 181 a 360 dias	7.877	7.699
Acima de 360 dias	27.694	40.986
Total	1.908.398	1.864.949

7. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Mercadorias para revenda	3.716.879	3.397.663
Provisão para obsolescência e quebras (a)	(3.557)	(2.943)
Bonificação em estoques (b)	(9.796)	(5.647)
Adiantamento a fornecedores	99.925	109.557
Total	3.803.451	3.498.630

Notas Explicativas

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

Saldo em 31/12/2021	Movimento	Saldo em 31/03/2022
(2.943)	(614)	(3.557)

Saldo em 31/12/2020	Movimento	Saldo em 31/03/2021
(1.858)	1	(1.857)

- (a) A natureza das operações do comércio atacadista implica em grande movimentação interna de mercadorias. Nestas movimentações ocorrem perdas inerentes ao processo, como perdas no transporte, perdas no manuseio incorreto, perdas na armazenagem, perdas por deterioração ou qualidade, perdas por vencimento do prazo de validade, perdas por acondicionamento, perdas por degustação de mercadorias e perdas por furto de mercadorias em centro de distribuição. A Companhia e suas controladas monitoram estas ocorrências através de departamento específico e toma as providências cabíveis para diminuição de sua ocorrência; e
- (b) A Companhia e suas controladas apropriam ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem a bonificação se realiza. As bonificações em estoque recebidas e não realizadas totalizam R\$ 9.756 em 31 de março de 2022 (R\$5.647 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a compensar	-	-	2.339	3.565
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (a)	-	-	159.340	130.959
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a compensar	-	-	7.297	7.362
Imposto de renda sobre aplicação financeira	763	251	2.540	1.776
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a compensar	-	-	2.560	2.558
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	9.033	10.475
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	-	-	39.266	45.932
Outros impostos a recuperar	-	-	65	-
Total	763	251	222.440	202.627
Circulante	763	251	105.261	67.338
Não circulante	-	-	117.179	135.289
Total	763	251	222.440	202.627

- (a) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.

Notas Explicativas

A Administração tem avaliado periodicamente a evolução desses créditos acumulados de impostos e a provisão para perdas necessária, objetivando o seu aproveitamento. A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, questões operacionais e geração de débitos para consumo desses créditos pelas companhias do Grupo Mateus.

Em	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Em 01 ano	105.261	67.338
De 01 a 02 anos	68.058	89.486
De 02 a 03 anos	26.450	24.619
De 03 a 04 anos	22.671	21.184
Total	222.440	202.627

Notas Explicativas

9. Imobilizado

	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2021 Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2022 Consolidado
Custo						
Terrenos	-	191.936	49.084	-	-	241.020
Edificações	-	45.755	290	-	-	46.045
Máquinas e equipamentos	-	708.551	65.634	-	15.108	789.293
Móveis e utensílios	-	185.238	16.704	-	1.018	202.960
Veículos	-	34.010	1.022	-	-	35.032
Equipamentos de informática	-	73.694	8.692	-	33	82.419
Imobilizações em andamento (a)	-	554.890	149.951	-	(46.543)	658.298
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	1.527.716	32.758	-	30.384	1.590.858
Total		3.321.790	324.135	-	-	3.645.925
Depreciação						
Edificações	4	(10.993)	(92)	-	-	(11.085)
Máquinas e equipamentos	10	(230.931)	(17.990)	-	-	(248.921)
Móveis e utensílios	10	(69.144)	(4.399)	-	-	(73.543)
Veículos	20	(30.027)	(419)	-	-	(30.446)
Equipamentos de informática	20	(36.503)	(3.269)	-	-	(39.772)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(362.307)	(21.969)	-	-	(384.276)
Total		(739.905)	(48.138)	-	-	(788.043)
Saldo		2.581.885	275.997	-	-	2.857.882

Notas Explicativas

	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2021 Consolidado
Custo						
Terrenos	-	45.616	6.071	-	-	51.687
Edificações	-	25.489	-	-	-	25.489
Máquinas e equipamentos	-	465.661	62.712	(60)	9.251	537.564
Móveis e utensílios	-	131.026	9.451	-	2.926	143.403
Veículos	-	29.962	1.943	-	-	31.905
Equipamentos de informática	-	50.583	6.428	-	412	57.423
Imobilizações em andamento (a)	-	341.039	254	(261)	(12.993)	328.039
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	810.077	200.892	-	404	1.011.373
Total		1.899.453	287.751	(321)	-	2.186.883
Depreciação						
Edificações	4	(10.268)	(253)	-	-	(10.521)
Máquinas e equipamentos	10	(171.277)	(11.754)	-	-	(183.031)
Móveis e utensílios	10	(54.199)	(3.079)	-	-	(57.278)
Veículos	20	(27.033)	(721)	-	-	(27.754)
Equipamentos de informática	20	(26.019)	(1.606)	-	-	(27.625)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(269.210)	(20.460)	-	-	(289.670)
Total		(558.006)	(37.873)	-	-	(595.879)
Saldo		1.341.447	249.878	(321)	-	1.591.004

(a) Referem-se a aquisições em trânsito para construções e aquisições de bens para os centros de distribuição e lojas e adiantamento a fornecedores em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas; e

(b) Referem-se a benfeitorias e expansões nos centros de distribuição e lojas das controladas do grupo.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, sendo esta revisada no encerramento de cada exercício com base em suas análises, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores que pudessem modificar a vida útil ou reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 359.889 (R\$ 117.583 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

10. Ativos de direito de uso

	%taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2021 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrados	Remensuração	Saldo em 31/03/2022 Consolidado
Custo							
Direito de uso de arrendamento	-	1.125.705	95.782	-	(866)	19.816	1.240.437
Depreciação	7,70	(218.201)	(24.007)	-	-	-	(242.208)
Total		907.504	71.775	-	(866)	19.816	998.229

	%taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrados	Remensuração	Saldo em 31/03/2021 Consolidado
Custo							
Direito de uso de arrendamento	-	732.927	149.663	-	(64.761)	749	818.578
Depreciação	8,22	(135.876)	(20.622)	-	-	-	(156.498)
Total		597.051	129.041	-	(64.761)	749	662.080

(a) A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador (parte relacionada vide Nota Explicativa nº 19), pelo prazo de 01 a 20 anos.

O valor presente dos arrendamentos foi calculado, por meio da projeção de pagamentos futuros fixos, que não consideram inflação projetada, descontados pelas taxas de desconto (taxa incremental), que variam de 9% a 18.90%.

Notas Explicativas

11. Investimentos

	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
Participações em companhias controladas		
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	143.838	142.239
Armazém Mateus S.A.	5.190.739	4.831.440
Mateus Supermercados S.A.	733.005	739.793
Posterus Supermercados Ltda.	79.427	81.322
Rio Balsas Part. e Empreend. Ltda.	237.031	175.566
Total	6.384.041	5.970.360

Resumo dos investimentos

	Participação		Patrimônio líquido		Capital social		Lucro líquido		Lucro não realizado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Participações em companhias controladas										
Indústria de Pães e Massas										
Mateus Ltda.	99,99%	99,99%	145.823	144.229	90.449	87.249	(1.606)	1.140	10	8
Armazém Mateus S.A.	98,77%	98,71%	5.262.305	4.900.406	3.468.214	3.311.214	204.899	763.425	-	-
Mateus Supermercados S.A.	99,99%	99,99%	755.870	753.576	720.081	720.081	2.294	(1.402)	7.641	13.793
Posterus Supermercados										
Ltda.	97,05%	97,05%	83.623	84.233	87.214	87.214	(610)	(6.017)	2.729	414
Rio Balsas Participações e										
Empreendimentos Ltda.	99,99%	99,99%	237.032	175.567	232.220	170.630	(125)	(234)	-	-

Notas Explicativas

Movimentação

Controladora	Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	Posterus Supermercados	Rio Balsas	Armazém Mateus S.A.	Mateus Supermercados S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	55.020	83.488	27.375	2.918.606	680.601	3.765.090
Resultado da equivalência patrimonial	(4.891)	1.245	(8)	171.909	(10.072)	157.047
(- /+) Lucro não realizado nos estoques	(21)	(1.125)	-	-	(5.356)	(6.502)
Aporte de capital	-	-	21.675	295.099	65.946	382.720
Saldo em 31 de março de 2021	50.108	83.608	49.042	3.384.478	731.119	4.298.355
Saldo em 31 de dezembro de 2021	142.254	82.749	175.566	4.831.439	738.352	5.970.360
Resultado da equivalência patrimonial	(1.606)	(592)	(125)	202.300	2.294	202.271
(- /+) Lucro não realizado nos estoques	(10)	(2.729)	-	-	(7.641)	(10.380)
Aporte de capital	3.200	-	61.590	157.000	-	221.790
Saldo em 31 de dezembro de 2021	143.838	79.428	237.031	5.190.739	733.005	6.384.041

Notas Explicativas

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
De produtos	-	-	860.104	830.832
De serviços	-	-	241.818	100.843
De imobilizado	-	-	20.877	24.806
De consumo	3	-	137.298	100.104
Total	3	-	1.260.097	1.056.585

Acordos comerciais

Incluem acordos comerciais e descontos obtidos de fornecedores. Esses montantes são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento de faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
<i>Leasing (a)</i>	71.746	83.284
Financiamento de máquinas e equipamentos (Finame) (b)	82.863	34.299
Empréstimos (c)	507.509	512.509
Total	662.118	630.092
Circulante	84.957	81.740
Não circulante	577.161	548.352
Total	662.118	630.092

- (a) Os leasings são destinados para aquisição de máquinas e equipamentos, possuem taxa de juros mensais pré-fixadas de 0,9% e anuais pré-fixadas de 11,71% tendo como garantia os próprios bens financiados. O vencimento final é em 11 de fevereiro de 2026;
- (b) Os Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame) possuem taxa de juros anuais pré-fixados de 6,00% em média ou taxa pós-fixada média de 1,15% mais Taxa de Longo Prazo TLP, tendo como garantia os próprios bens financiados, além do aval dos sócios. O vencimento final é em 15 de maio de 2027. Os Financiamentos de Importação – Finimp, possuem taxas anuais pós fixada de CDI +2,32%, tendo como garantia o aval dos sócios. O vencimento final é em 06 de outubro de 2022. No primeiro trimestre foram captados Finame a uma taxa de juros de 15,25% a.a, com vencimento para 2032;
- (c) Em 1º de outubro de 2021, a Companhia realizou operação de empréstimo com Banco da Amazonia, no montante de R\$ 100.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,67% ao ano com prazo de pagamento de 5 anos, tendo sua primeira parcela paga em 25/01/2022. Os pagamentos de juros e amortização do principal serão mensais.

Em 29 de outubro de 2021, a Companhia emitiu Cédula do Produtor Rural (CPR) junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 162.509, tendo sua remuneração pré-fixada equivalente a 10,8% a.a., com pagamento único no vencimento, em 2024 (Nota Explicativa nº 27). A Companhia faz uso de operações de swap desta captação, trocando estas obrigações por uma taxa de 95% do CDI.

Notas Explicativas

Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia emitiu Cédula do Produtor Rural, no montante de R\$ 250.000, com remuneração equivalente a taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI) acrescidos de encargos adicionais de 1,82% a.a. Todas as operações foram realizadas para o plano de expansão (Nota Explicativa nº 27).

As captações realizadas neste último trimestre não estão condicionadas ao cumprimento de “covenants” financeiros e não financeiros.

A movimentação dos saldos circulante e não circulante de empréstimos e financiamentos no período / exercício findos em 31 de março de 2022 e 2021 é demonstrada a seguir:

	31/12/2021	Captação		Amortização		31/03/2022
		Principal	Atualizações	Principal	Juros	
<i>Leasing</i>	83.284	1.697	801	(12.039)	(1.996)	71.747
Financiamentos	34.299	49.826	100	(1.054)	(309)	82.862
Empréstimos	512.509	-	-	(4.441)	(559)	507.509
Total	630.092	51.523	901	(17.534)	(2.864)	662.118

	31/12/2020	Captação		Amortização		31/03/2021
		Principal	Atualizações	Principal	Juros	
<i>Leasing</i>	105.620	58	2.186	(6.336)	(2.092)	99.436
Financiamento de máquina: equipamentos (Finame)	15.698	-	88	(283)	(88)	15.415
Total	121.318	58	2.274	(6.619)	(2.180)	114.851

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	31/03/2022	31/12/2021
2023	86.096	84.555
2024	254.998	246.989
2025	86.865	82.597
2026	57.181	53.684
A partir de 2027	92.021	80.527
Total	577.161	548.352

Cláusulas restritivas

De acordo com os contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“covenants”) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida tais como manutenção de garantias, títulos protestados em nome da Companhia e suas controladas, encerramento de conta depósito no banco, solicitação de recuperação judicial, contratação de seguros obrigatórios, fianças, entre outros. Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de circunstâncias ou fatos que indiquem situação de desconformidade ou não cumprimento de cláusulas restritivas.

Garantias e fianças

As investidas “Mateus Supermercado S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” são fiadoras/avalistas solidárias e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.”.

Os contratos da “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.” que as empresas supracitadas são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 241.037 em 31 de março de 2022 (R\$ 223.851 em 31 de dezembro de 2021), conforme seguem abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	40.248	43.199
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI 212 (XP investimentos)	200.789	180.652
Total	241.037	223.851

Em 16 de setembro de 2020, as investidas Mateus Supermercado S.A. e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda., onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores ("Obrigações Garantidas").

Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente a apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação às obrigações garantidas.

Em 31 de março de 2022, o saldo devedor total das obrigações garantidas era no montante de R\$ 28 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2021).

A remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações Garantidas.

14. Debêntures

	Consolidado				
	31/12/2021	Captação	Juros	Amortização	31/03/2022
Série única (a)	226.167	-	6.301	(17.801)	214.667
1ª Série (b)	32.499	-	878	(3.377)	30.000
2ª Série (b)	2.500	-	66	(2.566)	-
1ª Série (c)	133.333	-	3.708	(12.597)	124.444
2ª Série (c)	17.778	-	463	(3.426)	14.815
Total	412.277	-	11.416	(39.767)	383.926
Circulante	91.092	-	-	-	89.056
Não circulante	321.185	-	-	-	294.870
Total	412.277	-	-	-	383.926

	Consolidado				
	31/12/2020	Captação	Juros	Amortização	31/03/2021
Série única (a)	231.490	-	3.561	(3.163)	231.888
1ª Série (b)	46.938	-	514	(3.031)	44.421
2ª Série (b)	20.585	-	125	(2.650)	18.060
1ª Série (c)	144.220	-	1.612	(8.254)	137.578
2ª Série (c)	27.944	-	248	(2.469)	25.723
Total	471.177	-	6.060	(19.567)	457.670
Circulante	29.146	-	-	-	57.811
Não circulante	442.031	-	-	-	399.859
Total	471.177	-	-	-	457.670

Notas Explicativas

- (a) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações e nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de R\$230.000 e R\$1.000 por debênture, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/ 2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (b) Em 10 de janeiro de 2017, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$60.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture com vencimentos em 10 de janeiro de 2025 e 10 de janeiro de 2022 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,30% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,10% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição; e
- (c) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$160.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,18% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento
1ª Série	60.000	100% DI + 3,30%	Trimestral até janeiro de 2019 e trimestral até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 3,10%	Trimestral até janeiro de 2018 e trimestral até o vencimento
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 2,18%	Trimestral até maio de 2019 e mensal até o vencimento

Garantias da primeira e segunda emissão

Contrato de cessão fiduciária, celebrado entre o Armazém Mateus, o agente fiduciário e o Banco Bradesco S.A., na qualidade de banco mandatário, em observância ao disposto no artigo 66-B, da Lei nº 4.728/65, com a nova redação dada pelo artigo 55 da Lei nº 10.931/04.

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus e Mateus Supermercados obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“*covenants*”) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

- Apuração anual, dentro do exercício de amortização da dívida, da dívida líquida pelo “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*”, a qual deve obedecer ao limite de 2 a 2,5% vezes; e
- Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as controladas cumpriram com os referidos “*covenants*”, quando aplicáveis.

Notas Explicativas

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
2022	-	-
2023	70.426	90.815
2024	82.667	82.667
2025	75.167	75.167
A partir de 2026	66.610	72.536
Total	294.870	321.185

15. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Salários a pagar	301	301	66.935	66.618
Provisão de férias	74	67	108.033	119.200
Provisão 13º Salário	26	-	22.280	-
Rescisões a pagar	-	-	606	440
Contribuição sindical	-	-	110	90
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	92	93	26.657	25.182
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	203	102	7.022	5.041
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	19	18	6.166	8.109
Total	715	581	237.809	224.680

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	79.480	80.034
PIS e Cofins retido na fonte	4	8	1.647	556
PIS e Cofins a recolher	111	204	877	449
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	-	6.980	8.419
Contribuição social sobre Lucro Líquido (CSLL)	102	3.289	2.644	6.354
Imposto Sobre Serviços (ISS)	1	4	881	2.458
Outros	-	-	44	346
Total	218	3.505	92.553	98.616

Notas Explicativas

17. Passivo de arrendamento

A amortização do passivo de arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo médio de 15 anos.

A movimentação do arrendamento a pagar, foi a seguinte:

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2021 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrado	Remensuração	Saldo em 31/03/2022 Consolidado
Custo							
Passivo de arrendamento	-	1.668.836	242.238	(39.006)	(1.085)	50.105	1.921.088
(-) Juros a apropriar	18,9	(717.163)	(146.456)	22.075	291	(30.383)	(871.636)
Total		951.673	95.782	(16.931)	(794)	19.722	1.049.452
Circulante							
Circulante		61.137	-	-	-	-	70.026
Não Circulante		890.536	-	-	-	-	979.426
Total		951.673	-	-	-	-	1.049.452

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrado	Remensuração	Saldo em 31/03/2021 Consolidado
Custo							
Passivo de arrendamento	-	1.099.406	229.241	(30.485)	(92.683)	7.447	1.212.926
(-) Juros a apropriar	9,00	(508.934)	(79.578)	9.862	27.922	-	(550.728)
Total		590.472	149.663	(20.623)	(64.761)	7.447	662.198
Circulante							
Circulante		67.184	-	-	-	-	71.366
Não circulante		523.288	-	-	-	-	590.832
Total		590.472	-	-	-	-	662.198

Em 31 de março de 2022, a Companhia apresentou saldo de passivo de arrendamento no total de R\$ 1.049.452, sendo este junto à empresa Tocantins Participações saldo no montante de R\$ 165.750 (R\$ 116.831 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
2023	155.000	150.195
2024	151.277	367.144
2025	143.755	517.339
2026	137.618	157.705
2027 em diante	1.212.665	292.881
Juros embutidos	(820.889)	(594.728)
Total	979.426	890.536

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
	Consolidado	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	1.668.118	951.673
PIS/Cofins potencial (9,25%)	154.301	88.030

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV dos últimos 12 meses de 14,77% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso	Consolidado
Fluxo real	31/03/2022
Direito de uso	1.240.437
Depreciação	(242.208)
Total	998.229

Passivos de arrendamento	Consolidado
Fluxo real	31/03/2022
Passivo de arrendamento	1.921.088
Despesa financeira	(871.636)
Total	1.049.452

Ativos de direito de uso	Consolidado
Fluxo inflacionado	31/03/2022
Direito de uso	1.423.649
Depreciação	(277.982)
Total	1.145.667

Passivos de arrendamento	Consolidado
Fluxo inflacionado	31/03/2022
Passivo de arrendamento	2.204.833
Despesa financeira	(1.000.377)
Total	1.204.456

Notas Explicativas

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo ou arrendamentos de baixo valor, geraram impacto no resultado conforme a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2022 a	01/01/2021 a
	31/03/2022	31/12/2021
Aluguel de imóveis	(23.653)	(99.164)
Total	(23.653)	(99.164)

18. Tributos parcelados

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
	Parcelamento de ICMS (a)	14.157
Parcelamento tributos federais (b)	33.439	40.470
Total	47.596	62.536
Circulante	22.891	30.002
Não circulante	24.705	32.534
Total	47.596	60.536

	31/03/2022			31/12/2021		
	Valor do principal	Multas e juros	Total	Valor do principal	Multas e juros	Total
	Circulante					
Parcelamento de ICMS (a)	10.611	3.491	14.102	15.961	5.252	21.213
Parcelamento tributos federais (b)	8.360	429	8.789	8.360	429	8.789
Total circulante	18.971	3.920	22.891	24.321	5.681	30.002
Não circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	41	14	55	642	211	853
Parcelamento tributos federais (b)	23.630	1.020	24.650	30.370	1.311	31.681
Total não circulante	23.671	1.034	24.705	31.012	1.522	32.534

- (a) Em 2019, foram realizados parcelamentos de ICMS em 36, 48 e 60 parcelas, cujo vencimento estão para 2022, 2023 e 2024 respectivamente. No ano de 2018, foram realizados parcelamentos de ICMS, cujo vencimento final é em agosto de 2022, com 48 parcelas. Em dezembro de 2021 foram realizados parcelamentos de ICMS em 10 parcelas cujo vencimento está para setembro de 2022; e
- (b) No ano de 2017, foi realizado um parcelamento de tributos federais, cujo vencimento final é em abril de 2027, com 120 parcelas. Em 2020, em decorrência da Covid 19, foram realizados parcelamentos Federais de PIS, Cofins e INSS, ambos com 60 parcelas no qual seus vencimentos estão previstos para final de setembro de 2025. Parcelamento de ICMS com 24, 45, 60 parcelas cujo vencimento está previsto para final de fevereiro de 2025.

Notas Explicativas

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas.

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
2023	-	9.412
2024	8.647	9.000
2025	7.412	8.571
2026	4.941	3.220
A partir de 2027	3.705	2.331
Total	24.705	32.534

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo não circulante				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	-	-	455	562
Mateus Eletrônica Ltda. (b)	-	-	11	4
Conveniêre Supermercados (c)	-	-	178	342
Invicta Prod. Farmacêuticos (d)	-	-	2.149	2.145
Braslub Distribuidora Ltda. (e)	-	-	4.439	4.219
Mateus Supermercados (f)	2.005	2.000	-	-
MJR Participações (g)	-	-	-	6
Rodrigues e Noleto (h)	-	-	52	39
Centro de Inovações Incoworking Ltda (j)	-	-	-	4
Indústrias Blanco Ltda	-	-	1	-
Total	2.005	2.000	7.285	7.321
Passivo não circulante				
Mateus Locações e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	-
Indústrias Blanco Ltda (i)	-	-	18.160	10.392
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.	-	-	858	2.104
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	350	350	4.823	7.621
Mateus Eletrônica	-	-	2	2
Rodrigues e Noleto	-	-	314	155
Braslub Distribuidora Ltda.	-	-	886	5
Total	350	350	25.043	20.279
Passivos de arrendamentos				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	165.750	116.831
Despesas financeiras de arrendamento				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	54.567	53.511

(a) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber pelo Armazém Mateus S.A. sem incidência de juros.

O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2022. O saldo de R\$ 4.823 no passivo é referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação.

Notas Explicativas

O vencimento do referido saldo está previsto para 2022. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago à Tocantins.

(b) Mateus Eletrônica Ltda.

Contrato para prestação de serviços de manutenção de produtos eletrônicos e manutenção de balanças, celebrado entre Armazém Mateus e Mateus Eletrônica Ltda. Os serviços são pagos mensalmente, conforme utilização em cada mês e detalhado em nota fiscal emitida.

(c) Conviere Supermercados Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém por vendas efetuadas à Conviere Supermercados sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2022.

(d) Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.

Operações de compra e venda de produtos entre o Armazém Mateus S.A, como comprador, e a Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda., empresa especializada em produtos farmacêuticos, como vendedora. O valor descrito de R\$ 2.149 está relacionado a diversas ordens de compra ao longo do exercício. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas, conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém faz a solicitação de compra junto a Invicta e essa, por sua vez, fatura para o Armazém com base nos preços de mercado. O saldo composto por R\$ 858 com o Armazém Mateus S.A no passivo, onde o mesmo é abastecido especialmente nos produtos de fraldas. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2022.

(e) Braslub Distribuidora Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém Mateus por vendas efetuadas de lubrificantes à Braslub Distribuidora sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2022.

(f) Mateus Supermercados S.A.

O saldo refere-se a títulos a pagar para o Grupo Mateus por licenças de Software. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2022.

(g) MJR Participações

O saldo correspondente refere-se ao material de consumo utilizado na construção da empresa.

(h) Rodrigues e Noletto

O saldo refere-se ao aluguel dos imóveis locados pela Rodrigues e Noletto junto ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação. Não havendo incidência de juros.

(i) Indústria Blanco Ltda.

Corresponde a operações comerciais praticadas entre o Armazém Mateus S.A., Mateus Supermercados S.A. na qualidade de compradores, e a Indústria Blanco Ltda., empresa especializada no empacotamento de açúcar, na qualidade de vendedora. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém e Supermercados fazem a solicitação de compra junto à Indústria Blanco e essa, por sua vez, fatura para o Armazém e Supermercados com base nos preços de mercado. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2022.

(j) Centro de Inovações Incoworking

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém Mateus por locação de espaço coworking.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

O Conselho de Administração foi constituído em 14 de agosto de 2020, responsável por estabelecer as políticas gerais de negócios, estratégia de longo prazo e monitorar a diretoria executiva, entre outras responsabilidades. Atualmente, consiste em sete membros eleitos para mandatos de dois anos em na Assembleia Geral de Acionistas e a reeleição é permitida.

Notas Explicativas

A remuneração do pessoal-chave da Administração foi conforme demonstrada na tabela a seguir:

	31/03/2022	31/12/2021
Remunerações de curto prazo a diretores e administradores	1.216	7.958
Total	1.216	7.958

20. Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

- a) A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas, cíveis e tributários	15.645	15.187
Total	15.645	15.187

A seguir a movimentação das provisões:

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.712	302	4.194	17.208
Movimento	(1.250)	-	(389)	(1.639)
Saldos em 31 de março de 2021	11.462	302	3.805	15.569
Movimento	(1.841)	(19)	1.478	(382)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.621	283	5.283	15.187
Movimento	228	-	230	458
Saldos em 31 de março de 2022	9.849	283	5.513	15.645

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários que surgem no curso normal de suas operações, dos quais seus consultores jurídicos estimam as chances de perda como possíveis e remotas.

Em 31 de março de 2022, o valor das causas dos processos com possibilidade de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, monta em R\$ 58.124 (R\$ 64.288 em 31 de dezembro de 2021).

As companhias do Grupo Mateus têm um certo número de processos administrativos e tributários decorrentes de reclamações e auto de infração decorrentes de auditorias fiscais. As principais causas de processos da qual as Companhias do Grupo Mateus figuram como uma das partes, estão descritos a seguir:

- **Trabalhistas**

As companhias do Grupo Mateus são partes em sua maioria de processos relacionados a assuntos trabalhistas originados a partir de procedimentos administrativos iniciados por ex-funcionários, órgãos públicos, terceirizados etc. A maioria dos processos originam-se por conta de reclamações sobre a jornada de trabalho, acidentes de trabalho e demandas relacionadas a comprovações de cumprimento da legislação trabalhista.

- **Cíveis**

O Grupo Mateus é parte de processos originados por meio de desentendimentos ocorridos no interior das lojas, causando aos clientes danos, seja eles materiais ou morais.

Notas Explicativas

• Tributários

O Grupo Mateus é parte constante de auditorias fiscais e através destas, é notificada através de autos de infração ocasionados por divergências de informações emitidas aos órgãos públicos responsáveis.

Depósitos judiciais – ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas e cíveis	16.480	16.340
Total	16.480	16.340

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 do qual teve a sua integralização em 12 de novembro de 2020 é de R\$ 4.963.115 e está representado por 2.209.346.079 ações nominativas, no valor variável de até R\$ 8,97 cada uma conforme demonstrado no quadro a seguir, sendo deduzido os custos com transação da Oferta Pública de Ações (IPO) de R\$ 182.186, apresentando o Capital Social da Companhia de R\$ 4.780.929.

	31/03/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
Ilson Mateus Rodrigues	2.069.123	41,69	2.069.123	41,69
Maria Barros Pinheiro	754.889	15,21	1.509.283	30,41
Ilson Mateus Rodrigues Junior	548.424	11,05	171.227	3,45
Denílson Pinheiro Rodrigues	548.424	11,05	171.227	3,45
Outros (acionistas minoritários)	1.042.255	21,00	1.042.255	21,00
Subtotal	4.963.115	100	4.963.115	100
Custos com IPO	(182.186)		(182.186)	
Total	4.780.929		4.780.929	

Quantidade, montante e recursos líquidos

O quadro a seguir indica a quantidade de Ações emitidas/alienadas, o Preço por Ação, o valor total das comissões pagas pela Companhia e Acionistas Vendedores aos Coordenadores da Oferta, bem como os recursos líquidos oriundos da Oferta no ano de 2020.

Ofertante	Quantidade	Montante (1)	Comissão e despesas	Recursos líquidos (2)
Companhia	345.931.999	3.099.286.440	182.186.213	2.917.100.227
Acionistas vendedores	118.020.164	1.062.364.462	61.725.880	1.000.638.581
Total	463.952.163	4.161.650.902	243.912.093	3.917.738.808

(1) Com base no Preço por Ação de R\$ 8,97; e

(2) Recursos líquidos de comissões e despesas da Oferta. Valores estimados e, portanto, sujeitos a alterações.

Notas Explicativas

Custos com transação de capital

Em 08 de outubro de 2020, a Companhia realizou o registro de Oferta Pública de Ações (IPO) e seus gastos foram contabilizados como despesas do exercício no montante de R\$ 42.602.

b) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

	31/03/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	196.718	758.931
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(9.836)	(37.947)
(-) Constituição da reserva de incentivos fiscais	(186.882)	(720.984)
Lucro líquido do exercício após constituição de reservas	-	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-

• Período de três meses encerrado em 31 de março de 2022

No que se refere aos resultados referentes ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2022, a Administração da Companhia proporá em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), que, do resultado apurado no exercício, **(i)** 5% (cinco por cento) seja aplicado na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% do capital social, conforme determinação do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e **(ii)** que o saldo do resultado do exercício social seja aplicado para compor a reserva de incentivos fiscais, destinada para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo Mateus, conforme art. 195-A da Lei nº 6.404/76.

Em decorrência do descrito acima e caso tais propostas venham a ser aprovadas pelos acionistas da Companhia em AGO, não haverá distribuição de dividendos obrigatórios referentes ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2022, o saldo resultante de tais destinações seja destinando os mesmos para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo Mateus.

(i) 25% para o pagamento de dividendos aos acionistas, ajustados nos termos da Lei nº 6.404/76; e

(ii) O saldo restante deverá ter sua destinação conforme estabelecido pela Assembleia Geral.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital

No encerramento do período, a Companhia apresentou saldo de Adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 44.217, através da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha na empresa Industria de Paes e Massas Mateus, os quais serão integralizados ao capital social no próximo exercício.

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2022 e 2021, a Companhia não apresentou registro de impostos diferidos ativos líquidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%. A Companhia optou por realizar a baixa do imposto diferido ativo a que faz jus por não haver perspectivas de lucros tributáveis.

	31/03/2022	31/12/2021
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	35.573	48.685
Provisão para não realização de estoques	3.557	1.856
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15.645	15.187
Total	54.775	65.728
Imposto de renda e contribuição social sobre diferença fiscal temporária (34%)	18.624	22.348
(-) Provisão para realização	(18.624)	(22.348)
Total de IR e CSSL diferidos contabilizados	-	-

Notas Explicativas

As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, têm gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos têm sido excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social nos respectivos exercícios fiscais do reconhecimento destes incentivos. Em linha com a Lei Complementar nº 160, de 07 de agosto de 2017, todos os incentivos e benefícios fiscais passaram a ser considerados como subvenção para investimento, sendo a sua tributação diferida até a distribuição destes valores aos acionistas da Companhia. Para maiores detalhes ver Nota Explicativa nº 26.

Nas controladas Armazém Mateus, e Supermercados Mateus, no exercício de 2013 a 31 de março de 2022 foram gerados por esses incentivos lucros no montante de R\$ 3.997.449, caso esses valores fossem distribuídos e, desta forma, a tributação seria devido, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$ 1.359.133. A Companhia, não tem expectativa de distribuição destes valores e, portanto, nenhum reconhecimento de imposto de renda diferido passivo foi realizado nas demonstrações financeiras.

Na controladora Grupo Mateus em 31 de março de 2022, possui lucro fiscal, base positiva para tributos diretos no montante de R\$ 6.328, sobre os quais registrou imposto de renda e contribuição social. Na controlada Posterus, em 31 de março de 2022, possui lucro fiscal, base positiva para imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 110, sobre os quais registrou imposto de renda e contribuição social.

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	198.219	155.548	200.738	156.720
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(67.394)	(52.286)	(68.251)	(53.285)
Diferenças temporárias e permanentes:				
Adições permanentes	(5.610)	-	(15.744)	-
Adições temporárias	-	-	(1.179)	-
Exclusões permanentes	70.860	52.286	83.005	53.285
IR e CS diferidos não constituídos sobre diferenças	-	-	-	-
Prejuízos fiscais não constituídos	645	-	645	-
(-) Baixa/ adição de IR e CSLL diferidos	-	-	-	-
Total de IR e CSLL sobre o lucro	(1.500)	-	(1.524)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.500)	-	(1.524)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.500)	-	(1.524)	-

Notas Explicativas

23. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Mercadoria de revenda	5.171.223	3.799.372
Serviços prestados	17.774	10.603
(-) Deduções da receita:		
Impostos sobre a venda	(570.451)	(433.542)
Devoluções	(39.766)	(14.160)
Total	4.578.780	3.362.273

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à Cofins (alíquota de 0% ou 7,6%).

24. Despesas por natureza

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e das Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. O Acordo Comercial recebido de fornecedores é mensurado com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Notas Explicativas

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Custo da revenda	-	-	(3.556.469)	(2.560.194)
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	-	-	(316.116)	(259.233)
Comissões	-	-	(11.085)	(8.559)
Propaganda e publicidade	-	-	(9.908)	(6.246)
Aluguéis	-	-	(27.912)	(23.511)
Fretes e combustível	-	-	(80.502)	(50.294)
Depreciação	-	-	(47.652)	(37.303)
Depreciação arrendamento	-	-	(22.377)	(18.681)
Água, luz e telefone	-	-	(56.919)	(36.995)
Serviços prestados	-	-	(34.325)	(23.978)
Despesas gerais	-	-	(102.830)	(70.407)
Despesas administrativas				
Despesas com pessoal	(1.559)	(1.472)	(61.742)	(50.247)
Comissões	-	-	(657)	(740)
Aluguéis	-	-	(1.167)	(1.015)
Fretes e combustíveis	-	-	(464)	(363)
Depreciação e amortização	-	(33)	(536)	(305)
Depreciação arrendamento	-	-	(1.630)	(1.440)
Água, luz e telefone	-	-	(631)	(413)
Serviços prestados	(521)	(630)	(11.822)	(6.614)
Despesas gerais	(96)	(357)	(18.758)	(13.753)
Total	(2.176)	(2.492)	(4.363.502)	(3.170.291)
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	(3.556.469)	(2.560.194)
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(2.176)	(2.492)	(807.033)	(610.097)
Total	(2.176)	(2.492)	(4.363.502)	(3.170.291)

Notas Explicativas

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas financeiras				
Juros sobre títulos recebidos	-	-	5.425	4.616
Juros sobre aplicações financeiras	8.682	7.464	11.689	7.567
Descontos financeiros obtidos	123	35	731	801
Outras receitas financeiras	-	-	26.301	12.706
Total de receitas financeiras	8.805	7.499	44.146	25.690
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	-	-	(13)	-
Juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(10.517)	(7.403)
Juros passivos	-	(3)	(617)	(3.626)
Juros com parcelamento	-	-	(211)	(576)
Despesas de financeiras de arrendamento	-	-	(15.643)	(9.862)
Despesas bancárias	(302)	(1)	(4.187)	(3.695)
Perda financeira	-	-	(745)	(56)
Percentual de cartão de crédito	-	-	(33.312)	(23.367)
Descontos concedidos	-	-	(7.973)	(1.885)
Outras despesas financeiras	-	-	-	-
Multa sobre parcelamento	-	-	-	-
Total de despesas financeiras	(302)	(4)	(73.218)	(50.470)
Total do resultado financeiro	8.503	7.495	(29.072)	(24.780)

26. Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial – ICMS conforme Decreto nº 19.714/2014 da Sefaz – MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

No exercício findo em 31 de março de 2022, a controlada fez jus a R\$ 207.939 em subvenções estaduais (R\$ 171.779 em 31 de março 2021).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do exercício e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas sim reconhecida como receita nos exercícios apropriados;
- b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos exercícios ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação; e

Notas Explicativas

- c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

27. Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta Nota Explicativa ocorreu em razão de sua relevância.

Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3. Dessa maneira, no cenário provável (i) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (ii) e (iii), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros. A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos financeiros - custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	214.345	434.954	618.570	877.156
Contas a receber	-	-	1.872.408	1.816.264
Partes relacionadas	2.005	2.000	7.702	7.321
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.370	3.071
Total	216.350	436.954	2.501.050	2.703.812
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	3	-	1.260.097	1.056.585
Empréstimos e financiamentos	-	-	662.118	630.092
Debêntures	-	-	383.926	412.277
Partes relacionadas	350	350	25.043	20.279
Total	353	350	2.331.184	2.119.233

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Notas Explicativas

ii) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, na capacidade financeira das contrapartes dos contratos de derivativos e da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e pelo não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos através de adiantamento a fornecedores.

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

iii) Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa nº 14.

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/ liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2022				
Fornecedores	1.260.097	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	84.957	86.096	399.044	92.021
Debêntures	89.056	70.426	224.444	-
Partes relacionadas	-	25.043	-	-
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores	1.056.585	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	81.740	103.809	438.534	6.009
Debêntures	91.092	90.815	230.370	-
Partes relacionadas	-	20.279	-	-

v) Instrumentos financeiros derivativos

Algumas operações de swap são classificadas como hedge de valor justo, cujo objetivo é proteger das taxas de juros fixas, convertendo a dívida em taxa de juros atreladas ao certificado de depósito interbancário.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2022, o valor de referência dos contratos era R\$ 162.509 (não possuía em 31 de março de 2021). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e realizadas com instituição financeira do mesmo grupo econômico, observados os limites fixados pela Administração.

	Consolidado			
	Valor de referência		Valor justo	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Instrumentos financeiros -				
hedge de valor justo -				
objeto de hedge (dívida)	162.509	-	162.509	-
Ativo - prefixada - 10,8% a.a.	162.509	-	162.509	-
Passivo - 95% CDI	162.509	-	162.509	-
Posição de hedge - ativo	-	-	-	-
Posição de hedge - passivo	-	-	-	-
Posição de hedge líquida	-	-	-	-

vi) Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI e descontando-os ao valor presente, usando taxas de mercado do CDI para swap, que são divulgadas pela B3.

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

i) Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de endividamento no final do período findo em 31 de março de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

	31/03/2022	31/12/2021
Dívida	1.046.044	1.042.369
Caixa e equivalentes de caixa	(618.570)	(877.255)
Títulos e valores mobiliários	(2.370)	(3.071)
Dívida líquida	425.104	162.043
Patrimônio líquido	6.675.795	6.476.581
Índice de endividamento líquido	0,06	0,03

Notas Explicativas

d) Risco de taxa de juros

i) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e nos títulos e valores mobiliários, vinculados ao CDI e empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício findo, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício findo e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado a seguir.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme abaixo:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)						
	618.569	654.631	672.632	690.632	708.632	726.694
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	5,83%	8,74%	11,65%	14,56%	17,48%
Saldo de aplicações financeiras						
	2.370	2.508	2.577	2.646	2.715	2.784
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	5,83%	8,74%	11,65%	14,56%	17,48%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos - Finame (BNDES)						
	82.863	91.307	92.567	93.826	95.086	96.345
Juros sobre financiamento (TJLP + 7,15%)	-	10,19%	11,71%	13,23%	14,75%	16,27%
TJLP projetada	-	3,04%	4,56%	6,08%	7,60%	9,12%
Saldo de empréstimos para capital de giro						
	507.509	558.311	566.025	573.739	581.453	589.167
Juros sobre financiamento (TJLP + 6,97%)	-	10,01%	11,53%	13,05%	14,57%	16,09%
TJLP projetada	-	3,04%	4,56%	6,08%	7,60%	9,12%
Saldo de "leasing"						
	71.746	74.573	75.663	76.754	77.844	78.935
Juros sobre "leasing" (TJLP + 0,9%)	-	3,94%	5,46%	6,98%	8,50%	10,02%
TJLP projetada	-	3,04%	4,56%	6,08%	7,60%	9,12%
Saldo de debêntures						
	383.926	405.541	411.377	417.212	423.048	428.884
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,59%)	-	5,63%	7,15%	8,67%	10,19%	11,71%
TJLP projetada	-	3,04%	4,56%	6,08%	7,60%	9,12%

Notas Explicativas

ii) Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2021, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo.

28. Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	196.718	155.548
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.780.929	4.780.929
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,04	0,03

Notas Explicativas**29. Transações que não afetaram caixa**

	31/03/2022	31/03/2021
Adições de contratos de arrendamento	95.782	149.663
Contratos encerrados	(886)	(64.761)
Contas a receber	(13.112)	-
PECLD	13.112	-

30. Autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 06 de maio de 2022.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores do
Grupo Mateus S.A.
São Luís – MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Mateus S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2022

Daniel Menezes Vieira
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria do Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

São Luís, 09 de maio de 2022.

Ilson Rodrigues Mateus
Diretor Presidente

José Morgado Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

São Luís, 09 de maio de 2022.

Ilson Rodrigues Mateus
Diretor Presidente

José Morgado Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores